



**MINISTÉRIO DA PLANIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO  
MINISTÉRIO PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL**

**MATRIZ DOS ASSUNTOS TRANSVERSAIS**

Chidenguele, Maio de 2010

# ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO

- ❑ **Enquadramento da Matriz dos Assuntos Transversais**
- ❑ **Principais Objectivos**
- ❑ **Passos dados**
- ❑ **Prioridades do Sector do Ambiente**
- ❑ **Apresentação da Matriz**
- ❑ **Recomendações**

# ENQUADRAMENTO

- A elaboração da Matriz de Integração dos Assuntos Transversais é o culminar de um processo através do qual o MICOA e o MPD vêm evidando esforços para garantir que os assuntos transversais sejam adequadamente reflectidos nos planos e orçamentos preparados pelos diferentes sectores, a nível central, provincial e distrital.
- A presente avaliação faz referência às principais acções levadas a cabo no âmbito da implementação do PES 2009, cujos objectivos principais se resumem na promoção da implementação da estratégia ambiental para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.

# Principais objetivos

- Superar a percepção vigente, por parte de alguns círculos, de que os aspectos ambientais não são reconhecidos como prioritários no processo de desenvolvimento dos diferentes sectores e nos diferentes níveis de governação;
- Ajudar os sectores a melhor acautelarem os aspectos ambientais na prossecução da sua agenda de desenvolvimento, tomando como base os instrumentos existentes, superiormente aprovados, como é o caso da Lei do Ambiente, Estratégia Ambiental de Desenvolvimento Sustentável e regulamentos diversos.

## Passos Dados

Como parte de um leque de esforços, destacam-se a inscrição de metas ambientais no PARPA II e os processos de preparação de Indicadores Ambientais e do Relatório Sobre o Estado do Ambiente, e através do Projecto Iniciativa Pobreza e Ambiente (IPMA) “...***ajudar os sectores a compreender e analisar as ligações entre a pobreza e o meio ambiente ... e a integrar o meio ambiente na formulação de Políticas, planos e orçamentos***”.

Reconhecendo a função institucional do MPD, o MICOA trabalhou em parceria com este Ministério, na busca de um mecanismo apropriado para o objectivo em vista.

Assumindo que o MPD no seu mandato transcende a área ambiental, por um lado e que o objectivo almejado pelo MICOA é comum a outros sectores que Coordenam assuntos transversais, as duas instituições acordaram em preparar um instrumento abrangente, no que resultou a concepção da Matriz Simplificada de Integração dos Assuntos Transversais.

Um esboço da Matriz foi apresentada numa reunião organizada pelo MPD e financiada pelo Projecto IPMA, em Julho de 2009, com todas as instituições que coordenam as áreas transversais. Os participantes apreciaram positivamente a ideia e contribuíram para o seu melhoramento.

Em Novembro de 2009, a Matriz foi apresentada a quadros do sector de planificação e finanças de todas as províncias e debatida a viabilidade da sua utilização como instrumento de integração dos assuntos transversais.

Uma vez mais a Matriz mereceu aceitação e foram dadas recomendações sobre a necessidade de assegurar que cada sector coordenador de área transversal consolide-a na perspectiva da sua própria área, considerando os documentos orientadores superiormente aprovados.

De 21 a 22 de Maio, realizou-se um seminário de capacitação com o **objectivo de divulgar a referida Matriz preenchida e aprofundar a sua prática na planificação.**

Ainda foram objectivos específicos do seminário o seguinte:

Divulgar a matriz modelo de integração dos assuntos transversais a ser feita por cada um dos sectores coordenadores dos Assuntos Transversais;

Recolher consensos sobre a melhor abordagem a seguir para a integração dos Assuntos Transversais nos planos.

Orientar os Sectores na Elaboração do PES 2011,

Uniformizar a abordagem dos Assuntos Transversais no exercício do PARR.

## PRIORIDADES DO SECTOR DO AMBIENTE

1. Fortalecer o quadro institucional e legal para o uso sustentável dos recursos naturais e manutenção da biodiversidade, assegurando que as iniciativas de desenvolvimento sejam precedidas da respectiva avaliação de impacto ambiental;
2. Promover a educação ambiental e difundir a pertinência da preservação do ambiente junto as comunidades;
3. Adotar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatamento, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental;
4. Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas costeiras;
5. Promover políticas e estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas;
6. Desenvolver infra-estruturas de gestão de resíduos sólidos urbanos e saneamento do meio.

# APRESENTAÇÃO DA MATRIZ

## Actividades Vs. Sectores Implementadores

1. Fortalecer o quadro institucional e legal para o uso sustentável dos recursos naturais e manutenção da biodiversidade assegurando que as iniciativas de desenvolvimento sejam precedidas da respectiva avaliação de impacto ambiental

**MF, MOPH, MINAG, MISAU, M. Pescas, MIREM, Min. Energ, MINED, MITUR, MAE, MCT, MIC, MINT, HIV-SIDA, MT, MDN**

**Submeter legislação, políticas e estratégias para serem harmonizadas pelo CONDES**

**MOPH, MINAG, MISAU, MPESCAS, MIREM, MENERG, MINED, MITUR**

Monitoriar e registar o cumprimento da legislação da AIA nos novos investimentos

**MINAG, Min. Energ MIREM,**

Reestruturar a Unidade Ambiental em autónoma

**MDN**

Estabelecer a Unidade Ambiental

**MF**

Assegurar a codificação das despesas e receitas ambientais

**MOPH, MINAG, MISAU, MPESCAS, MIREM, MENERG, MITUR**

Publicação da informação sobre despesas / receitas ambientais

## **2. Promover a educação ambiental e difundir a pertinência da preservação do ambiente junto as comunidades**

**MOPH, MISAU, MPESCAS, MIREM, MINAG, MITUR,**

**Treinar profissionais e extensionistas em gestão ambiental sustentável pelo sector.**

**CNCS**

**Promover programas de controle de risco de infecção ao HIV decorrentes do exercício profissional**

**Assegurar a distribuição de preservativos no local de trabalho**

**MINED**

**Incluir os aspectos ambientais nos curriculos de formação de professores**

**MISAU, MINED, MT, MIC**

**Intensificação de campanhas de sensibilização de boas práticas ambientais**

### **3. Adotar e implementar estratégias e medidas de combate a erosão, desmatamento, queimadas descontroladas, poluição e disseminar as boas práticas de gestão ambiental.**

#### **MOPH, MISAU, MIREM, MITUR, MPESCAS, MENERG, MINAG, MIC, MAE**

Preparar e divulgar estudos analíticos sobre impactos das novas tecnologias do sector para gestão ambiental

Monitorar e relatar o nível de implementação dos Planos de gestão ambiental pelas empresas do sector

#### **MF**

Monitorar e relatar o pagamento de taxas de importação e exportação de pesticidas, produtos madeiros e outros agroquímicos

#### **MINAG**

Relatar as taxas de importação e exportação de agroquímicos e pesticidas

#### **MISAU**

Assegurar a gestão correcta do lixo hospitalar

#### **MIREM**

Reforçar a fiscalização aos operadores mineiros ilegais e consciencializar ao licenciamento

#### **MIREM, MENERG**

Relatar as taxas de importação e exportação de substâncias perigosas usadas na mineração e transformação

## **4. Promover o planeamento e ordenamento territorial a escala nacional com ênfase nas cidades, vilas e zonas costeiras**

### **MOPH, MAE**

Treinamento dos planificadores distritais sobre o zoneamento e planeamento para infraestruturas

### **MINAG, MIREM**

Treinamento dos planificadores distritais sobre o zoneamento e planeamento das areas de agricultura e zonas protegidas

### **MITUR**

Treinamento dos planificadores para melhor gestão das areas priotirarias para desenvolvimento do turismo

### **MISAU**

Controle de uso dos recursos florestais/medicinais

### **DESMINAGEM**

Participar na Avaliação Ambiental Estratégica da Costa

### **MIREM**

Assegurar o mapeamento geologico ambiental das zonas costeiras

## 5. Promover políticas e estratégias de mitigação e adaptação às mudanças climáticas.

MOPH, MINED, MITUR, MIREM

Assegurar a implementação de acções para apropriação do conhecimento tecnológico de adaptação e mitigação as mudanças climáticas

MINAG

Promover projectos de sequestro de carbono

MENERG

Promover fontes alternativas de energias limpas

## 6. Promover infra-estruturas de gestão de resíduos sólidos urbanos e saneamento do meio

### **MOPH**

Construção de aterros sanitários

### **MAE**

Suporte aos municípios na construção dos aterros sanitários



**OBRIGADO PELA ATENÇÃO**